



NAI
UNIRIO

NÚCLEO DE
ACESSIBILIDADE
E INCLUSÃO

Orientações para atuação pedagógica junto a alunos com deficiência visual

- Compreenda que a pessoa cega não vive num mundo escuro e sombrio. Ela percebe coisas e ambientes e adquire informações através do tato, da audição, do paladar, do olfato, dos sentidos sinestésicos e remanescentes;
- Utilize materiais com diferentes texturas e estimule todos os sentidos do seu aluno cego ou com baixa visão;
- Indique as distâncias dos objetos e coisas em metros, quando houver necessidade. Pode dizer, por exemplo: “A lâmina está a sua frente e a uns 20 centímetros do seu lado direito”;
- Ao orientar o seu aluno cego que direções seguir, o faça do modo mais claro possível. Diga "à direita", "à esquerda", "acima", "abaixo", "para frente" ou "para trás", de acordo com o caminho que ele necessite percorrer ou se voltar. Nunca use termos como “aqui”, “ali”, “lá”;
- Fale sempre diretamente ao seu aluno cego, e nunca por intermédio de seus colegas ou acompanhantes. Não evite as palavras "veja", "olhe" e "cego"; use-as sem receio. Todas as pessoas cegas as utilizam no seu cotidiano;
- Nunca exclua o aluno cego de participar plenamente das atividades de campo e sociais, nem procure minimizar tal participação. A cegueira não se constitui em problema para tais atividades. Permita que o aluno decida como participar;
- Proporcione ao aluno cego a chance de ter sucesso ou de falhar;
- Busque estratégias diferenciadas para o trabalho com seus alunos, viabilizando a imaginação, a criatividade e outros canais de percepção e expressão (tátil, auditiva, olfativa, gustativa, sinestésica), além da reflexão, da manipulação e exploração dos objetos de conhecimento;
- Possibilite diferentes instrumentos de avaliação, tais como: prova em Braille (se o aluno souber Braille), oral, apresentação de seminários, etc;
- Permita, durante as aulas, o uso do gravador e de demais recursos de tecnologia assistiva que lhe facilitem o aprendizado;



NAI
UNIRIO

NÚCLEO DE
ACESSIBILIDADE
E INCLUSÃO

- Promova atividades colaborativas entre os alunos;
- Verbalize todos os procedimentos desenvolvidos, transmitindo com clareza os conteúdos de forma didática e audível;
- Dê mais tempo para o aluno cumprir suas tarefas e diminua o número de itens nas avaliações. Esta é uma garantia prevista pela Lei Brasileira de Inclusão;
- Sempre que possível, disponibilize ao estudante cego os textos em formato digital PDF bem como os slides e filmes utilizados durante a aula (desde que em português com audiodescrição) para que, por meio dos recursos de tecnologia assistiva, tenha mais acessibilidade ao conteúdo trabalhado;
- Solicite à turma a compreensão e cuidado quanto ao excesso de ruídos na sala, pois isso, provoca incômodo e incompreensão no aluno;
- Nas aulas práticas utilize a descrição do experimento realizado e, quando possível, possibilite a exploração tátil-olfativa do material utilizado, desde que não ofereça riscos à segurança

Quais os serviços disponibilizados pelo NAI para alunos com deficiência ?

Tutoria de Apoio Especial ao Estudante

Produção de Materiais (com um prazo de 15 dias úteis para a sua utilização pelo aluno, quando for um texto de no máximo 20/25 páginas)

Tradução e Interpretação de Libras - Português

Empréstimo de Material

Atendimento em geral: acessibilidade@unirio.br

Solicitação de serviços, recursos e informações adicionais: <http://www.unirio.br/nai>